

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)

23 out 2016 | *O Globo*

“Qualquer um de nós pode ser a próxima vítima”, diz fundador da ONG Trânsito Amigo

Após a morte do filho, engenheiro transforma-se em ativista por uma legislação de trânsito mais eficaz

A dor da perda inspirou sua luta e fez crescer o desejo de exercer a cidadania. Assim pode ser definida a trajetória de Fernando Diniz desde a morte do filho Fabrício, 20 anos, num acidente de carro na Barra da Tijuca, em 2003. Com ele no veículo, duas outras jovens também morreram no acidente. O condutor do automóvel estava alcoolizado e sob o efeito de substâncias psicoativas. O engenheiro Fernando é um ativista empenhado em chamar a atenção da sociedade para a necessidade de que a direção ao volante seja um ato mais responsável.





“O Brasil precisa ter qualidade no trânsito, urgentemente”

Marcelo de Jesus

“O Brasil precisa ter qualidade no trânsito, urgentemente”

— O Brasil precisa ter qualidade no trânsito, urgentemente. Qualquer um de nós pode ser a próxima vítima — diz.

Menos de um mês após a morte do filho, Fernando já estava em ação. Ao lado da esposa e da filha, entrou em contato com pessoas que também passaram pelo trauma de perder um familiar em acidente de trânsito. Além de promover a solidariedade, esses encontros geraram um movimento com o objetivo de evitar a repetição de mais tragédias como a que viveu. Obstinado, Fernando percorreu órgãos públicos e estudou a legislação. Essas ações culminaram na criação da ONG Trânsito Amigo, que combate a violência no trânsito, promove ações educativas e trabalha por leis mais severas.

— Temos de impedir que mais jovens morram desta forma. Se houver prevenção, é possível salvar vidas. É uma questão de respeito e educação termos uma legislação que contribua para a redução de acidentes — defende.

O engenheiro, que já foi ao Supremo Tribunal Federal defender a Lei Seca, vê a exigência de exames toxicológicos para quem vai tirar ou renovar a CNH nas categorias C,D e E como um avanço, mas cobra empenho do poder público:

— A fiscalização precisa de ajustes; e a Justiça normalmente é capenga e não cumpre sua função primordial.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)

[Próxima notícia](#)